

Comentário Mensal**Performance de abril**

O livro de moedas foi um dos destaques positivos do mês, principalmente com posições vendidas em dólar vs. moedas de países emergentes. As posições vendidas em dólar vs. real geraram retornos positivos. No livro de juros, posições aplicadas em curvas de juros de países emergentes selecionados ficaram do lado negativo.

Perspectivas para maio

Impasse em Hormuz

O conflito no Oriente Médio segue dando a tônica dos mercados globais. Passado o impacto adverso inicial da crise, houve certo otimismo com seu potencial desfecho rápido. Diante da intensificação das operações militares, os mercados passaram a operar em forte onda de aversão a risco refletindo a preocupação com uma alta relevante e prolongada do preço do petróleo. Desde o cessar-fogo em meados de abril no entanto, os agentes entraram em compasso de espera e a volatilidade dos preços de ativos globais caiu à medida em que o conflito evoluiu para um impasse sobre o fechamento do estreito de Hormuz, ainda que o preço do petróleo siga próximo a seu recorde recente. Os próximos trinta dias serão cruciais ao desenho de cenários para o resto do ano, pois devemos ter maior visibilidade sobre a saída desse impasse, caminhando para uma reabertura rápida, uma volta a ofensivas militares ou um fechamento mais duradouro do estreito.

O cenário mais otimista combina dois fatores: a resiliência da economia global a uma alta limitada do preço do petróleo diante de um forte momentum de crescimento nesse primeiro trimestre, e bancos centrais que têm se mostrado atentos mas pacientes em acomodar impactos primários do choque adverso de oferta. Assim, uma reabertura tempestiva do estreito apontaria para efeitos temporários da alta de custos de energia, bancos centrais focados nos trade-offs locais de inflação vs. crescimento e cenários mais construtivos a risco no resto do ano. Por outro lado, um fechamento mais prolongado de Hormuz apontaria para restrições globais relevantes de oferta com potenciais impactos não lineares associados a picos de preços de energia. Seu efeito simultâneo em regiões distintas do globo aumentaria a chance de relevantes pressões inflacionárias de segunda ordem, uma desaceleração abrupta ou mesmo recessão, apontando para um ambiente de aversão a risco e vulnerabilidade dos ativos de risco. O momento é de baixa visibilidade, mas vemos probabilidade um pouco maior de um cenário de alta limitada dos preços de energia e ambiente mais construtivo. Ainda assim, estamos atentos e monitorando o cenário em alta frequência de forma a ajustar o portfólio a mudanças relevantes no cenário à frente.

Os ativos brasileiros têm performado relativamente bem nesse ambiente, seja pelo país ser um exportador líquido de petróleo, seja porque estamos geograficamente distantes da área de conflito. O nosso elevado nível de juros também contribui para amortecer o impacto das ondas de aversão a risco à moeda brasileira, ainda que pressões inflacionárias resultantes da alta dos preços de combustíveis tenham reduzido o espaço para cortes de juros. Aqui, além da superação do impasse em Hormuz, gradualmente o cenário eleitoral passará a ganhar relevância já que estamos agora a menos de seis meses da eleição presidencial.

Nesse contexto, nossa alocação a risco seguirá condicionada principalmente à definição do cenário internacional nas próximas semanas. A estratégia macro mantém como principais posições: Renda Fixa: no Brasil, pequena posição aplicada em juros nominais e trades de valor relativo nas curvas reais e implícitas; no exterior, foco em emergentes selecionados. Moedas: seguimos comprados na moeda chinesa, na Hungria e com trades táticos vendidos em dólar via opções. Renda Variável: mantemos exposição comprada na bolsa brasileira e mantemos risco também via a estratégia long-short não direcional. Crédito: reduzimos a postura defensiva no crédito local ao longo do mês após correção relevante de spreads de alguns corporativos brasileiros. Commodities: mantemos pequena exposição comprada em petróleo e ouro.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/26	2026	12M	24M
JUROS	-0,50%	-10,70%	-14,78%	-5,81%
Brasil	0,11%	0,24%	-1,38%	1,62%
G-10	-0,62%	-3,01%	-6,06%	-5,98%
EM (ex-Brasil)	0,01%	-7,93%	-7,34%	-1,45%
MOEDAS	2,04%	2,57%	2,54%	-1,26%
Dólar/Real	0,82%	1,39%	1,77%	0,56%
G-10	0,06%	0,01%	-0,37%	-0,75%
EM (ex-Brasil)	1,16%	1,17%	1,13%	-1,07%
EQUITIES	0,47%	0,34%	1,15%	0,53%
Bottom-up	0,02%	-0,42%	0,18%	-0,14%
Top-down	0,45%	0,76%	0,97%	0,68%
OUTROS	-0,12%	-0,75%	-0,52%	-1,06%
Commodities	-0,06%	0,17%	0,37%	0,29%
Crédito	-0,02%	-0,04%	0,19%	0,25%
Estratégias compartilhadas	0,04%	-1,14%	-1,21%	-1,29%
Sistemático	-0,07%	0,27%	0,13%	-0,32%
Caixa + Despesas	0,69%	3,04%	11,13%	19,74%
TOTAL	2,58%	-5,51%	-0,47%	12,14%
% CDI	237%	-	-	43%

Risco

	ABR/26	2026	12M	24M
Volatilidade	20,63%	18,00%	12,15%	9,55%
VaR	2,71%	1,54%	1,02%	0,86%
Stress	17,33%	21,13%	18,92%	14,70%

Índices de Mercado

	ABR/26	2026	12M	24M
CDI	1,09%	4,54%	14,83%	28,04%
IMA-B	1,81%	4,85%	12,35%	16,73%
IBOVESPA	-0,08%	16,26%	38,69%	47,09%
IBRX	-0,13%	16,40%	38,98%	46,83%
IMA-B 5	1,32%	5,23%	11,98%	22,26%

Subclasse Ibiuna Hedge ST Plus

abril, 2026



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2024	-	-	-	-0,58%	1,12%	-0,64%	0,31%	0,80%	0,41%	-0,09%	4,01%	2,18%	7,69%	7,69%
% CDI	-	-	-	-	134%	-	34%	92%	49%	-	506%	234%	103%	103%
2025	-0,02%	0,88%	-0,53%	4,28%	-1,77%	2,26%	-2,59%	3,60%	1,43%	2,21%	1,95%	-1,69%	10,18%	18,65%
% CDI	-	89%	-	405%	-	206%	-	309%	117%	173%	186%	-	71%	82%
2026	6,70%	2,29%	-15,60%	2,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,51%	12,11%
% CDI	576%	230%	-	237%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	70.664.560
PL médio (12 meses)	82.990.736
PL de fechamento do mês do fundo master	545.411.213
PL médio do fundo master (12 meses)	656.843.967

Estatísticas

	2026	Desde início
Meses Positivos	3	16
Meses Negativos	1	9
Meses Acima do CDI	3	12
Meses Abaixo do CDI	1	13

Principais Características

Objetivo da Classe

Ibiuna Hedge ST Plus FIF é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores qualificados que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 54.350.048/0001-59

Identificador da Subclasse: AHEUA1744406642

Código CVM: 216356

Início Atividades: 17-abr-2024

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Longo prazo

Taxa Adm. Global e Custódia: 2,00% a.a.*

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

§ Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 100.000

Movimentação Mínima: R\$ 100.000

Saldo Mínimo: 100.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+60 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:

Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:

Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:

Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:

Ibiuna Previdência Gestão de Recursos
CNPJ 49.223.404/0001-33
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:

BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
[@ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)
[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)
[Ibiuna Investimentos](https://www.linkedin.com/company/ibiuna-investimentos)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.